



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Blusa de lã

Neste período, as noites brasileiras quase que clamam por uma festa de são-joão para aquecer o corpo e a alma. Definitivamente, sou tropical e solar; a estação fria me deixa meio deprimido; ela me transmite uma sensação metafísica gélida na alma.

Percebo que as sogras são alvos preferenciais de piadas. Mas, de minha parte,

confesso que fui agraciado com a dádiva de ter sogra e sogro maravilhosos, quase que segunda mãe e segundo pai para mim.

Meu sogro era de Itapipoca, sertão do Ceará, região dos temíveis índios urubu kaapor, os guerreiros mais bravos do país. E parece-me que ele herdou algo da bravura e da altivez dos kaapor. Com o doutor Guarany Cabral de Lavor, engenheiro agrônomo e ecologista, não havia meio-termo.

Respondia a tudo de maneira muito assertiva: “positivo” ou “negativo”. Certa vez, os netos acuraram uma cobra no sítio e, com quase 100 anos, a voz do

doutor Guarany atroou: “Espera aí, seus bestalhões, não vão matar cobra nenhuma. Elas são predadoras de ratos, vocês a matam e depois a área ficará infestada de roedores”.

Em outra ocasião, perguntei a ele se estava gostando da comida e me respondeu ríspido e fulminante: “Como para não me suicidar”. A franqueza bruta nordestina podia chocar, mas era um sinal de caráter. Sempre que ia ao sítio, observava que o meu sogro ficava transido de frio, protegido apenas por uma camiseta finíssima. Não era por falta de dinheiro para comprar agasalhos.

Felizmente, ele tinha uma aposentadoria digna. Mas era turrão, só admitia trajar a camiseta levíssima, a calça de algodão e as sandálias havaianas, como se fosse um São Francisco sertanejo bravo. No entanto, preocupado com a situação, bateu-me uma intuição: resolvi doar a ele a blusa de lã mais reforçada que eu tinha.

A minha esposa levou a roupa, e ele teve a reação previsível: rechaçou o presente com veemência: “Eu sou lá homem de usar um troço pesado como este? O Chibatinha é gente fina, mas não tem senso das coisas”. O tempo passou, o frio ficou mais rigoroso e o fato é que ele passou a

se defender da estação com a blusa de lã. E, não apenas isso, ela se tornou uma espécie de segunda pele.

Era difícil convencê-lo a conceder um tempo para que a blusa fosse lavada. Quando percebi que havia assimilado plenamente a roupa, não deixei barato: “Doutor Guarany, o senhor tem um genero bestalhão, sem o menor senso das coisas, traz umas blusas pesadas, um estrupício que ninguém consegue usar”. Enrolado até a alma na referida blusa para se proteger do frio, ele desatou um riso e comentou: “É, Severino Francisco, às vezes, a gente queima a língua”.

VIOLÊNCIA

Matheus Fernandes Macedo era membro do Comboio do Cão. Ele assassinou Thais Lopes e Walisson Fagundes em 21 de abril de 2025 e estava foragido

Acusado de homicídios morre em confronto

» DARCIANNE DIOGO

Foragido desde abril de 2025, Matheus Fernandes Macedo, integrante do Comboio do Cão (CDC) e acusado do duplo homicídio que tirou a vida de Thais Cristinnie Lopes, 24 anos, e Walisson Matheus Fagundes, 27, morreu em um confronto com policiais militares em Buritinópolis, em Goiás, ontem.

O paradeiro do facionado era incerto desde o dia em que os corpos de Thais e Walisson foram encontrados dentro de uma Hilux, na Ponte Alta Norte do Gama, em 21 de abril do ano passado. À época da operação de buscas por Matheus, principal suspeito das mortes, policiais encontraram uma caminhonete usada por ele para a fuga, uma Hilux branca. O veículo estava escondido em uma casa de Águas Lindas (GO), residência onde Matheus também permaneceu escondido por alguns dias.

Na madrugada de ontem, uma operação conjunta entre policiais militares do DF e de Goiás identificou e localizou o facionado no município goiano. Segundo as corporações, Matheus resistiu e trocou tiros com as equipes. Ele foi baleado e morreu. Além do veículo usado por ele, uma Hilux, foram apreendidos duas armas de fogo e uma moto.

O caso

Em 21 de abril do ano passado, Thais e Walisson foram mortos a tiros durante um confronto entre Matheus (namorado de Thais) e dois outros homens identificados como Vinícius Rocha Umbelino e Antônio Marcos Sampaio Dias. A briga começou no bar Kariok, na M Norte, em Taguatinga. No estabelecimento, Matheus, Vinícius e Antônio protagonizaram uma discussão e chegaram a se agredir.

Vinícius e Antônio deixaram o bar em um Palio branco e seguiram para um outro evento em Ceilândia, na QNN 6/8. Decidido a se vingar, Matheus saiu do local em uma Hilux prata junto à Thais e Walisson para ir ao encontro de Vinícius. Na entrequadra, os

Fotos: Material cedido ao Correio



Matheus Fernandes Macedo fugiu logo após o crime



Casal morto a tiros foi encontrado na Ponte Alta do Gama

dois trocaram tiros, que acertaram Thais e Walisson. Os jovens morreram na hora e Vinícius e Antônio foram baleados. Eles foram socorridos e levados ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC), onde estão sob escolta

policial e tiveram as prisões decretadas pela Justiça.

Após esse episódio, iniciou-se o plano de fuga de Matheus. Depois de dirigir por mais de 20 minutos até a Ponte Alta Norte, no Gama, o criminoso abandonou a Hilux,

entrou no segundo veículo e seguiu para destino incerto.

O Correio apurou que Matheus era investigado em uma série de ocorrências. Entre elas, a execução de Mateus Mamedes, 27, morto a tiros em 18 de março, também do ano passado, na QNM 8 de Ceilândia. Mamede pretendia entrar para o ramo musical. No Instagram, acumulava mais de cinco mil seguidores e chegou a gravar vídeos com alguns MCs.

Na ocasião, Mamedes estava em frente ao bar quando os autores o surpreenderam a tiros. Uma testemunha contou, em depoimento à Polícia Civil (PCDF), que estava no balcão do estabelecimento quando ouviu os disparos. Por ser militar da reserva, sacou a arma e disparou contra o grupo de, ao menos, quatro pessoas.

Os criminosos teriam revidado os tiros. O militar se abrigou atrás de um veículo e não foi atingido. Mateus morreu na hora e o grupo fugiu em um carro. A reportagem descobriu que o acusado Matheus teria discutido com a vítima momentos antes do crime e voltado para executá-lo na companhia de outros homens, incluindo Washington Castro Souza — já preso pela polícia.

Em supostas mensagens de desabafo de conhecidos de Matheus, o criminoso teria sido o responsável de denunciar à polícia o paradeiro de Washington para se “safar” do homicídio. Os relatos apontam ainda para o envolvimento do suspeito em outros dois assassinatos do Setor O.

Em outro suposto áudio gravado por um rival de Matheus e enviado a ele logo após o duplo homicídio dos jovens, o homem, que se intitula facionado do Comboio do Cão, o ameaça. “Tu matou meu soldado agora. Tu arrumou um problema para a tua vida cabulosa. Tu pode se enfiar no buraco. Eu vou encher sua cara de bala. Tu não respeitou o crime, agora quero ver se você é bandido mesmo. Eu vou estourar você e quem tiver nesse problema aí. Tu matou meu soldado”, declara. O áudio também é analisado pela polícia.

Polícia Militar do Distrito Federal/Divulgação



» JUSTIÇA

HOMEM QUE ATROPELOU EX FICA NA CADEIA

O homem de 32 anos preso após atropelar a ex-companheira em Sobradinho teve a prisão convertida em preventiva pelo Núcleo Permanente de Audiência de Custódia do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). O caso foi enquadrado como lesão corporal no contexto da Lei Maria da Penha. Jonathas Ornelas Durães foi flagrado por câmeras de segurança do condomínio onde ambos moram manobrando o veículo de ré e avançando contra a vítima de 30 anos. A mulher é atingida, cai ao chão e consegue fugir correndo, enquanto o autor ainda tenta um segundo atropelamento, sem sucesso. A vítima teve a perna lesionada após ser arremessada pelo impacto. O juiz responsável pela decisão destacou o histórico recorrente de violência doméstica praticada pelo investigado contra a mesma vítima. Foram seis ocorrências entre 2019 e 2026, além de passagem por lesão corporal em outro estado. O atuado também já respondia a uma ação penal por ameaça contra a ex-companheira.

» CEILÂNDIA

INCÊNDIO ATINGE HAMBURGUERIA

Um incêndio em uma hamburgueria localizada na QNM 01, Conjunto A, em Ceilândia, mobilizou quatro viaturas do Corpo de Bombeiros (CBMDF) ontem. Ao chegarem ao local, os militares encontraram o estabelecimento fechado e com grande quantidade de fumaça saindo do interior. Foi necessário arrombar as portas para entrar. Dentro da hamburgueria, as equipes identificaram que o fogo teve início na cozinha. As chamas foram controladas e não houve registro de feridos. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre as causas do incêndio. O local foi deixado sob responsabilidade do proprietário.

» ABUSO INFANTIL

SUSPEITO DE ESTUPRAR CRIANÇA É LINCHADO

Populares agrediram um homem de 45 anos suspeito de estuprar uma menina de 3 anos na Estrutural. O caso ocorreu na madrugada de ontem, na região do Setor Oeste, e é investigado é pela Polícia Civil De acordo com a corporação, o suspeito foi socorrido por uma equipe do Corpo de Bombeiros (CBMDF) e encaminhado ao Hospital de Base, onde recebeu atendimento médico. O caso está sob responsabilidade da 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural), que conduz as investigações.

Obituário

Sepultamentos realizados em 4 de junho de 2026

» Campo da Esperança

Ângela Marcolino de Sousa, 46 anos
Célio de Souza, 81 anos
Deuseni Pereira da Conceição, 64 anos
Domingos Pereira Lisboa, 69 anos
Felinto César Sampaio Neto, 78 anos
Geraldo Alves de Oliveira, 87 anos
Gilson Camelo de Vasconcelos, 83 anos
Irene Lina da Costa, 69 anos

João Chagas da Cunha, 98 anos
João Franca Barbosa Sobrinho, 64 anos
Lina Gomes da Costa, 81 anos
Marcelo Aprigio Ferreira, 60 anos
Maria da José da Silva Sousa, 70 anos
Maria Edite da Rocha Garcez, 85 anos
Sara das Graças de Sousa, 73 anos
Sarah Elizabeth Moura de Oliveira, menos de 1 ano
Ubiraci Bagno, 82 anos

» Taguatinga

Altina Januária de Lima, 89 anos
Elisa Silva Dias, 73 anos
Everton Augusto Aguiar da Silva, 45 anos
Maria Batista de Azevedo, 85 anos
Mário Willams da Silva Cruz, 45 anos
Mirella Kayanne Trigueiro Crethon, 12 anos
Ruy César de Brito, 62 anos
Severino Soares Monteiro, 76 anos

» Gama

Antônio Paulo de Sousa, 58 anos
Catarina Gonçalves Mascaranhas, menos de 1 ano
Conceição Placidina Batista, 89 anos
Dalvina Nunes Pereira, 70 anos
Dissolvan Alves Almeida, 56 anos
Maria Hermina da Silva, 82 anos

» Planaltina

Elias Correia da Silva, 43 anos

Francisca das Chagas da Silva, 79 anos
Maria Pereira de Moraes Ferreira, 83 anos
Rita Maria da Conceição, 68 anos

» Sobradinho

Joana Dias de Sousa, 81 anos

» Jardim Metropolitano

Cristina Carvalho das Neves de Freitas, 39 anos (cremação)
Dilsomar Rodrigues da Silva, 60 anos
Marco Antônio Conceição

de Barros Machado, 63 anos (cremação)
Maria Magdalena Iglesias Menendez, 87 anos (cremação)
Rosilda de Oliveira Ferreira, 92 anos
Dilsomar Rodrigues da Silva, 60 anos
Rosilda de Oliveira Ferreira, 92 anos
Cristina Carvalho das Neves de Freitas, 39 anos
Marco Antonio Conceição de Barros Machado, 63 anos
Maria Magdalena Iglesias Menendez, 87 anos